



Doença de Alzheimer: conduta atual e perspectivas futuras

FERREIRA, J. K.S¹; FONSECA, W. L.¹; FERREIRA, J. M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jessicakayene@hotmail.com

RESUMO

A doença de Alzheimer (DA) é uma afecção neurodegenerativa, progressiva e irreversível, com aparecimento insidioso e que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. A incidência aumenta a cada década da idade adulta, atingindo 20 a 40 % da população com mais de 85 anos. Caracteriza-se por atrofia cortical difusa com presença de grande número de placas senis e novos neurofibrilares com perda neuronal. O tratamento atual é feito em cima da sintomatologia com inibidores da acetilcolinesterase, pois a via colinérgica é a mais atingida e a perspectiva futura é agir na causa. Para isso, estão sendo estudadas terapias antiamiloides, Fator de Crescimento Neuronal - NGF e uso de anti-histamínicos H3. O objetivo foi realizar um estudo sobre as diretrizes e conduta terapêutica atual para o tratamento da Doença de Alzheimer e as perspectivas futuras. Devido a maior expectativa de vida, aumenta a prevalência de doenças relacionadas a população mais idosa. Com isso, torna-se relevante a abordagem da conduta atual e o conhecimento das perspectivas futuras a fim de melhorar o prognóstico dos pacientes acometidos por esta doença. Para cumprir os objetivos propostos, levantou-se os mais recentes artigos difusíveis nas bases de dados pib med/medline, scielo, lilacs e bireme. Como complemento utilizou-se apostilas e livros pertencentes ao acervo da Biblioteca Central do UniFOA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Fisiopatologia; Demências; Etiologias; Tratamentos.